BIOPROSPECÇÃO DE LINHAGENS BACTERIANAS ISOLADAS DO SOLO DA MATA ATLÂNTICA PRODUTORAS DE COMPOSTOS ANTIMICROBIANOS COM AÇÃO FRENTE À BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES

Evely Bertulino de Oliveira^{1,2}; Nayara Campos de Deus ¹; Aline Marconi Silva¹; Erica Miranda Damásio Vieira¹; Cátia Aparecida Chaia de Miranda¹; Juliana Nunes Ramos¹; <u>Verônica Viana Vieira</u>^{1,2*}

¹Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Oswaldo Cruz. Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas. Coleção de Bactérias do Ambiente e Saúde (CBAS). ²Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Pós-graduação em Vigilância Sanitária. *vieira@ioc.fiocruz.br.

Os antibióticos têm sido empregados para contribuir com a saúde humana desde a Idade Antiga, sendo a sua descoberta responsável por revolucionar a medicina. No entanto, ao longo dos anos vários fatores contribuíram para a disseminação da resistência aos antimicrobianos (RAM), que foi acompanhada por uma diminuição significativa no desenvolvimento de novas opções de tratamento pelas indústrias farmacêuticas no mundo. Assim, a necessidade na disposição de novos antibióticos estimulou pesquisas voltadas para triagem de compostos com efeito antimicrobiano isoladas de microrganismos. Gêneros bacterianos como Streptomyces e Burkholderia historicamente foram importantes fontes de antimicrobianos disponíveis comercialmente, e estudos apontam que o potencial metabólico destas ainda não foi totalmente explorado. Assim, o presente trabalho visa a avaliação da atividade antimicrobiana de 55 linhagens de Burkholderia e 3 de Paraburkholderia, assim como, 30 linhagens de Streptomyces e 4 de Kitasatospora, isoladas do solo da Mata Atlântica da Coleção de Bactérias do Ambiente e da Saúde (CBAS), frente a linhagens bacterianas multirresistentes provenientes de casos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A atividade antimicrobiana foi avaliada utilizando os métodos do traco cruzado e de difusão em disco. Linhagens produtoras de substâncias antimicrobianas foram selecionadas e submetidas ao sequenciamento do genoma completo (SGC) e análises de bioinformática para a avaliação do metabolismo secundário destas e a relação dos resultados de bioprospecção. Os genomas estão sendo avaliados quanto a presença de grupos de genes que codificam peptídeos, outras moléculas com atividade antimicrobianas e vias biossintéticas utilizando várias ferramentas como: antiSMASH, MIBiG 3.0 (Minimal Information about Biosynthetic Gene Cluster) e PRISM3 (Prediction Informatics for Secondary Metabolomes). Os ensaios da avaliação da atividade antimicrobiana mostraram que 21 linhagens de Burkholderia, 11 de Streptomyces e 2 de Kitasatospora foram capazes de inibir espécies relacionadas às IRAS. Algumas linhagens inibiram o crescimento de Enterococcus resistente à vancomicina e Staphylococcus aureus resistente a meticilina (MRSA), outras a Klebsiella pneumoniae e Acinetobacter baummannii multirresistentes, além de linhagens que inibiram o crescimento de K. pneumoniae resistente à polimixina. A atividade antimicrobiana encontrada nas linhagens avaliadas, demonstram o grande potencial para produção de biomoléculas de importância econômica nas espécies em estudo.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Streptomyces; Burkholderia

Agradecimentos: Faperj E-26/210.2851/2021; Inova Sequenciamento de Genomas/Fiocruz; e Plataforma de Sequenciamento de Nova geração da Fiocruz